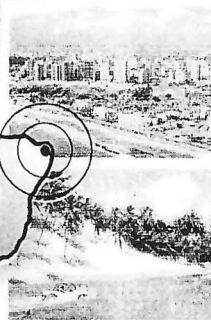


CBECIMAT

Natal 2002



NATAL - RN



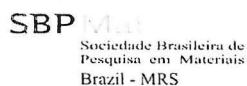
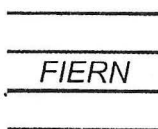
Resumos

09 a 13 de Novembro de 2002

Patrocinadores :



Apoio :



Realização :



PDCM-UFRN

Natal-RN

RESUMOS

CBECIMAT 2002

CBECIMAT 2002

RESUMOS

Natal-RN

PDCM-UFRN

OK

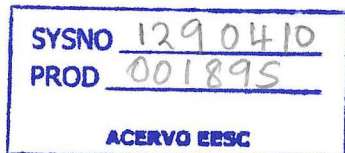
3.3 resumos

POTENCIAL DE MADEIRAS ALTERNATIVAS PARA PRODUÇÃO DE CHAPAS DE PARTÍCULAS

F. M. Dias, M. F. Nascimento, F. A. R. Lahr
Av. Trabalhador São-carlense, 400, Centro, São Carlos, São Paulo, CEP 13566-590
E-mail: fmdias@sc.usp.br
Universidade de São Paulo, Campus São Carlos
Área interunidades em Ciência e Engenharia de Materiais

Neste trabalho são apresentadas a fabricação de chapas de partículas de madeira, com a utilização de duas espécies alternativas às madeiras usuais pelo setor comercial. Em um processo de fabricação utilizou-se espécie do nordeste, a Algaroba (*Prosopis Juliflora*), onde as partículas são distribuídas homogêneas. Na outra fabricação, utilizou-se a espécie de reflorestamento Eucalipto (*Eucalyptus Grandis*), onde as partículas foram dispostas em três camadas, como produzido em escala comercial, sendo as duas camadas externas compostas de partículas mais finas, garantindo um bom acabamento no produto final. Ambos métodos compreenderam: transformação das toras em cavacos; picagem dos cavacos; adição de adesivos aos cavacos; prensagem à determinada temperatura. O adesivo utilizado, uréia-formaldeído, é um adesivo com aplicação já estabelecida para fabricação deste tipo de produto. Após a fabricação, retirou-se corpos-de-prova que foram ensaiados para a determinação das propriedades físicas e mecânicas das chapas seguindo como metodologia de ensaio a American Society for testing and Materials – ASTM. Os valores dos resultados foram comparados com valores de chapas comerciais e ambas espécies, Algaroba e Eucalipto, apresentaram alto potencial para fabricação de chapas de partículas.

Palavras-chave: madeira, Chapa de partículas, Características



1290410
200203